



ANÁLISE DAS ÊNFASES CURRICULARES COM VISTAS À FORMAÇÃO DO PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO DO IFSC CÂMPUS CHAPECÓ.

AUTORES

Ilca Maria Ferrari Ghiggi, Gabrieli Felipon Diel, Alexandre Dalla Rosa; Jacson Rodrigo Dreher

RESUMO

A pesquisa, de natureza básica e abordagem quali-quantitativa, propõe um rol de ênfases de conteúdos e analisa os pré-requisitos de cada unidade curricular do PPC de Engenharia de Controle e Automação do IFSC Chapecó, considerando também as unidades por ela influenciadas. As ênfases foram definidas pelo número de menções das ementas. O estudo busca auxiliar docentes, promover a autoformação e favorecer o êxito dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE

Projeto político pedagógico, ênfase nos conteúdos, análise de pré-requisitos, perfil do egresso.

GRANDE ÁREA

CIÊNCIAS HUMANAS (70000000)

ÁREA

EDUCAÇÃO (70800006)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A presente pesquisa tem como propósito analisar e sistematizar as inter-relações entre as unidades curriculares do curso de Engenharia de Controle e Automação do IFSC Câmpus Chapecó, resultando na elaboração de um documento técnico destinado ao Núcleo Docente Estruturante (NDE). O estudo apresenta uma análise detalhada da matriz curricular, organizada conforme o número de menções que cada disciplina recebe das demais, evidenciando sua relevância e influência no curso. Cada unidade curricular foi examinada quanto aos conteúdos abordados, às citações recebidas e às disciplinas que deles dependem, permitindo identificar as conexões entre os núcleos de formação básica,

profissional e tecnológica. Também foram analisados os pré-requisitos de cada unidade e as relações de dependência que estabelecem com outras, promovendo uma visão integrada do processo formativo. Entre os objetivos específicos, destacam-se: apoiar o NDE no processo de autoformação docente e na compreensão da coerência curricular; reduzir lacunas entre as etapas formativas; subsidiar ajustes no PPC quanto à definição de pré-requisitos e à organização da matriz; fomentar práticas de análise curricular participativa; e contribuir para a permanência e o êxito dos estudantes. O trabalho busca consolidar uma cultura de planejamento curricular colaborativo voltada ao aperfeiçoamento contínuo da formação do engenheiro conforme o perfil proposto no PPC.

METODOLOGIA

A metodologia foi organizada em três etapas principais. Na etapa preparatória, seguiram-se os trâmites institucionais para autorização da pesquisa junto ao NDE, coordenação do curso, Comitê de Ética e Plataforma Brasil. Paralelamente, elaborou-se um formulário destinado aos docentes, contendo o perfil do egresso, as unidades curriculares com seus pré-requisitos e campos para indicar os conteúdos utilizados e suas relações. Após aprovação, realizou-se reunião de sensibilização e entrega dos termos de consentimento. Na etapa de coleta de dados, os formulários foram aplicados e analisados em paralelo, separando-se as unidades curriculares pertencentes aos núcleos básico, profissionalizante e específico. As respostas foram compiladas em um documento síntese relacionando módulos, unidades curriculares, ementas, ênfases sugeridas e pré-requisitos atuais e propostos, garantindo a integridade das informações. Na etapa final, redigiu-se o relatório técnico, elaborou-se a proposta ao NDE e produziram-se artigos e apresentações científicas. O processo foi monitorado quanto a prazos, clareza dos instrumentos e participação docente, garantindo a validade e a viabilidade da pesquisa como atividade de autoformação e aprimoramento institucional.

RESULTADOS

Os resultados alcançados consolidaram informações detalhadas sobre a relação entre conteúdos, pré-requisitos e interdependência das unidades curriculares no curso de Engenharia de Controle e Automação. A análise dos formulários entregues pelos docentes revelou, de forma sistematizada, como cada unidade é utilizada por outras disciplinas e evidenciou conteúdos centrais que sustentam a progressão do curso. Ao separar as unidades curriculares nos núcleos básico, profissionalizante e específico, identificaram-se padrões de menções e lacunas, oferecendo uma visão clara das disciplinas mais influentes.

A compilação das respostas em documento síntese permitiu observar, em cada módulo, quais conteúdos são mais demandados, o grau de importância atribuído pelos docentes e a coerência dos pré-requisitos. Essa análise detectou sobreposições, redundâncias e ausência de conteúdos estratégicos, indicando pontos de atenção para ajustes no PPC. O retorno aos docentes sobre as sugestões de seus pares fomentou reflexão crítica sobre a utilização de conteúdos e a articulação entre etapas formativas, fortalecendo a autoformação docente.

Como resultado, o estudo forneceu ao NDE subsídios concretos para decisões quanto à reorganização de pré-requisitos e à priorização de conteúdos nas ementas, contribuindo para a compreensão integrada do itinerário formativo. Também promoveu a disseminação

de boas práticas de análise curricular participativa, permitindo que os docentes visualizem de forma colaborativa o impacto de suas disciplinas no percurso acadêmico dos estudantes. Consequentemente, os resultados apoiam estratégias que podem reduzir evasão, aumentar retenção e aprimorar a formação do engenheiro conforme o perfil definido no PPC, fortalecendo a cultura de planejamento curricular e a integração docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto desenvolvido trouxe avanços significativos para o curso de Engenharia de Controle e Automação, alcançando os objetivos propostos. Destaca-se a elaboração de um documento técnico ao NDE, com análise da matriz curricular, interdependência das unidades, conteúdos abordados e relações entre núcleos. Foi possível mapear conteúdos mais demandados, avaliar sua relevância e subsidiar revisões futuras do PPC, aprimorando a coerência curricular e a formação integral do engenheiro. Embora não tenha sido possível definir ênfases e cargas horárias detalhadas, os resultados orientam novas etapas de pesquisa. O trabalho fortaleceu a integração docente, promoveu reflexão coletiva sobre pré-requisitos e distribuição de conteúdos, e servirá como referência para outros cursos do IFSC, consolidando-se como instrumento de diagnóstico, planejamento e inovação curricular.

LINK DO VÍDEO

<https://drive.google.com/drive/folders/168JdMa4mlwAY0i0VTC5hjKxzmrlM8eJg?usp=sharing>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Resolução nº 2, de 24 de abril de 2019. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=112681-rces002-19&category_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192> Acesso em 20 de março de 2024.
- CAMPOS, Alessandro Torres, FARIAS, Carlos Vasconcelos. Reflexões sobre o ensino de Engenharia no Brasil. Mimesis, Bauru, v., 20, n. 2, 39-57, 1999. Disponível em <https://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/mimesis/mimesis_v20_n2_1999_art_03.pdf>. Acesso em: em 20, março de 2024.
- PERREIRA, Renato A. MORAES, Adélio J. & SILVEIRA, Julio C.P. A diminuição do índice de evasão e do índice de reprovação nas “disciplinas básicas” do curso de engenharia. In. COBENGE – XXXI, 2003, Rio de Janeiro. Disponível em <<https://abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/16/artigos/NMT157.pdf>>. Acesso em: 20, março de 2024.

AGRADECIMENTOS

A equipe do projeto agradece ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, pelo apoio recebido, viabilizando a execução das atividades do projeto de pesquisa.